

Probabilidade II

Aula 6

Março de 2009

Mônica Barros, D.Sc.

monica.barros@ibge.gov.br

1

Conteúdo

- Mais sobre momentos condicionais.
Cálculo de valores esperados através do condicionamento numa variável – relação entre valores esperados condicionais e incondicionais – fórmulas de “Adão e Eva”
- Exemplos

monica.barros@ibge.gov.br

2

Da aula passada....

- Fórmulas de “Adão e Eva”

$$E_X(X) = E_Y\{E_{X|Y}(X|Y)\} \quad (1)$$

e

$$VAR_X(X) = E_Y\{VAR_{X|Y}(X|Y)\} + VAR_Y\{E_{X|Y}(X|Y)\} \quad (2)$$

monica.barros@ibge.gov.br

3

Exemplo 1

- Um presidiário descobre que na sua cela existem 3 túneis, que ele pode escolher aleatoriamente.
- No 1o túnel ele consegue fugir após *duas* horas de trajeto.
- No 2o. túnel, ele *volta à cela após três horas de viagem*.
- No 3o. túnel, ele *volta à cela após uma hora de viagem*.
- Supondo que, a qualquer momento, o presidiário escolhe um dos túneis ao acaso, qual o intervalo de tempo esperado até ele conseguir fugir?

monica.barros@ibge.gov.br

4

Exemplo 1 – Solução

- Seja X o tempo até o presidiário conseguir escapar, e Y o túnel escolhido.
- Então queremos encontrar $E(X)$, e faremos isso condicionando nos diversos valores de Y .

$$E(X) = E(X|Y=1) \cdot \Pr(Y=1) + E(X|Y=2) \cdot \Pr(Y=2) + E(X|Y=3) \cdot \Pr(Y=3) = \\ = \frac{1}{3} \{E(X|Y=1) + E(X|Y=2) + E(X|Y=3)\}$$

Exemplo 1 – Solução

- Assim:

$$E(X) = \frac{1}{3} \{E(X|Y=1) + E(X|Y=2) + E(X|Y=3)\} = \\ = \frac{1}{3} \{2 + 3 + E(X) + 1 + E(X)\} = \frac{1}{3} \{2E(X) + 6\} \\ \frac{E(X)}{3} = 2 \Rightarrow E(X) = 6$$

Exemplo 1 – Solução

- Mas: $E(X|Y=1) = 2$
- $E(X|Y=2) = 3 + E(X)$. Por que? Se ele escolhe o segundo túnel, ele passa 3 horas no túnel e então retorna à cela, e o problema volta exatamente às mesmas condições que antes, mas com um tempo adicional de 3 horas.
- Analogamente:
- $E(X|Y=3) = 1 + E(X)$.

Exemplo 2 – variância da v.a. Geométrica

- Veja o exemplo 4 da aula passada (média da v.a. Geométrica)
- Seja N o número de repetições até observar o primeiro sucesso.
- Então N é uma v.a. Geométrica(p).
- Mostre, usando as fórmulas de “Adão e Eva”, que a variância de N é q/p^2 .

Exemplo 2 – variância da v.a. Geométrica

□ Solução

- Pela definição de variância:
- $\text{VAR}(N) = E(N^2) - \{E(N)\}^2 = E(N^2) - (1/p)^2$ pois a média de N já foi calculada no exemplo 4 da aula passada.
- Seja $Y = 1$ se a *primeira* repetição é um “sucesso”, $Y = 0$ do contrário. Note que $Y = 1$ ocorre com probabilidade p e $Y = 0$ com probabilidade $q = 1 - p$.

Exemplo 2 – variância da v.a. Geométrica

- Então:
- $E(N^2|Y = 0) = E\{(1 + N)^2\}$
- Assim:
- $E(N^2) = E(N^2|Y = 0) \cdot \Pr(Y = 0) + E(N^2|Y = 1) \cdot \Pr(Y = 1)$
 $= E(1 + 2N + N^2) \cdot (1-p) + (1) \cdot p$
- $E(N^2) - (1-p) \cdot E(N^2) = (1-p) + p + 2(1-p) \cdot E(N)$
- $p \cdot E(N^2) = 1 + 2(1-p)(1/p)$
- $p \cdot E(N^2) = \{p + 2 - 2p\}/p = \{2 - p\}/p$
- $E(N^2) = \{2 - p\}/p^2$

Exemplo 2 – variância da v.a. Geométrica

□ Então:

- $E(N^2) = E(E(N^2 | Y)) = p \cdot E(N^2|Y = 1) + (1-p) \cdot E(N^2|Y = 0) =$
- Mas:
- $E(N^2|Y = 1) = 1$ pois se a primeira repetição resulta num sucesso (isto é, $Y = 1$), então $N = 1$ e $N^2 = 1$.
- Do contrário, se $Y = 0$ (a primeira repetição não é um sucesso), então o número total de repetições necessárias até obter o primeiro sucesso será 1 mais o número de repetições adicionais, que tem a mesma distribuição que N .

Exemplo 2 – variância da v.a. Geométrica

□ Logo:

- $\text{VAR}(N) = E(N^2) - \{E(N)\}^2 =$
 $= (2-p)/p^2 - (1/p)^2 = (2-p-1)/p^2 = (1-p)/p^2 =$
 $= q/p^2$

Cálculo de probabilidades através do condicionamento

- Seja E um evento qualquer e defina o indicador deste evento como:

$$X = \begin{cases} 1 & \text{se o evento } E \text{ ocorre} \\ 0 & \text{se o evento } E \text{ não ocorre} \end{cases}$$

- Então, pela definição de X :

$$E(X) = 0 \cdot \Pr(X = 0) + 1 \cdot \Pr(X = 1) = \Pr(X = 1) = \Pr(E)$$

- Ou seja, a média do indicador é igual à probabilidade de ocorrência do evento E .

Cálculo de probabilidades através do condicionamento

- Exemplo 3**

- Sejam X e Y variáveis contínuas independentes com densidades f_X e f_Y respectivamente. Calcule $\Pr(X < Y)$.

- Solução**

- A idéia é condicionar aos valores de Y .

Cálculo de probabilidades através do condicionamento

- E o que acontece se condicionamos a uma outra variável aleatória Y ?

$$\Pr(E) = E(X) = E(E(X | Y)) =$$

$$= \begin{cases} \sum_{\text{todo } y} \Pr(E | Y = y) \cdot \Pr(Y = y) & \text{se } Y \text{ é discreta} \\ \int_{-\infty}^{+\infty} \Pr(E | Y = y) \cdot f_Y(y) dy & \text{se } Y \text{ é contínua} \end{cases}$$

Exemplo 3 - continuação

$$\Pr(X < Y) = \int_{-\infty}^{\infty} \Pr(X < Y | Y = y) f_Y(y) dy = \int_{-\infty}^{\infty} \Pr(X < y | Y = y) f_Y(y) dy =$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} \Pr(X < y) f_Y(y) dy = \int_{-\infty}^{\infty} F_X(y) f_Y(y) dy$$

onde

$$F_X(y) = \int_{-\infty}^y f_X(x) dx \quad \text{é a função de distribuição acumulada de } X$$

Exemplo 4

- Considere a situação do exemplo 3 e suponha que X e Y são iid $\text{Expo}(\lambda)$. Encontre $\Pr(X < Y)$.
- Solução
- Lembre-se que a função de distribuição acumulada de uma v.a. $\text{Expo}(\lambda)$ é:
- $F(u) = 1 - \exp(-\lambda \cdot u)$

Exemplo 5 (para casa)

- Refaça o exemplo anterior supondo agora que X e Y são independentes e Exponenciais, mas X tem média $1/\lambda$ e Y tem média $1/(2\lambda)$.

Exemplo 4

$$\begin{aligned} \Pr(X < Y) &= \int_{-\infty}^{\infty} \Pr(X < y) f_Y(y) dy = \int_{-\infty}^{\infty} F_X(y) f_Y(y) dy = \\ &= \int_0^{\infty} \{1 - e^{-\lambda \cdot y}\} \lambda e^{-\lambda \cdot y} dy = \int_0^{\infty} \lambda e^{-\lambda \cdot y} dy - \int_0^{\infty} \lambda e^{-2\lambda \cdot y} dy = \\ &= 1 - \lambda \left(\frac{e^{-2\lambda \cdot y}}{-2\lambda} \right) \Big|_0^{\infty} = 1 - \lambda \left(0 - \frac{1}{(-2\lambda)} \right) = 1 - \frac{1}{2} = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

- Note que a primeira integral acima é 1 pois é a integral de uma densidade Exponencial.

Exemplo 6

- O número de carros parados numa certa “blitz” na 6a. feira é uma variável aleatória Poisson com média 12,4.
- Quando um carro é parado, verifica-se se o motorista está alcoolizado. A probabilidade disso acontecer é 25%.
- Qual a probabilidade de encontrar menos de 3 motoristas bêbados numa certa “blitz”?

Exemplo 6

□ Solução

- Seja Y o número de carros parados na “blitz” numa certa 6^a. feira.
- Seja X o indicador de um motorista bêbado. Queremos encontrar $\Pr(X < 3)$ para uma “blitz” típica.

Exemplo 7

- (Vide o exemplo anterior e compare).
- Um cliente entra numa loja e compra uma camisa com probabilidade p .
- O número de clientes que entram na loja durante um dia é uma variável Poisson com parâmetro λ .
- Calcule:
 - A probabilidade da loja não vender qualquer camisa num certo dia.
 - A probabilidade da loja vender exatamente k camisas em um dia.

Exemplo 6

$$\begin{aligned}
 \Pr(X < 3) &= \sum_{\text{todo } y} \Pr(X < 3 | Y = y) \cdot \Pr(Y = y) \\
 &= \sum_{\text{todo } y} \Pr(X < 3 | Y = y) \cdot \frac{e^{-12,4} (12,4)^y}{y!} = \\
 &= \sum_{y=0}^{\infty} \frac{e^{-12,4} (12,4)^y}{y!} \cdot \Pr(X = 0, 1, 2 | Y = y) = \\
 &= \sum_{y=0}^{\infty} \frac{e^{-12,4} (12,4)^y}{y!} \cdot \left\{ \binom{y}{0} (0,25)^0 (0,75)^y + \binom{y}{1} (0,25)^1 (0,75)^{y-1} + \binom{y}{2} (0,25)^2 (0,75)^{y-2} \right\} \\
 &= \sum_{y=0}^{\infty} \frac{e^{-12,4} (12,4)^y}{y!} \cdot \left\{ (0,75)^y + y(0,25)(0,75)^{y-1} + \frac{y(y-1)}{2} (0,25)^2 (0,75)^{y-2} \right\} \\
 &= 0,401163 \quad (\text{resolvido numericamente somando } y \text{ até } 100 - \text{convergência obtida após } 30 \text{ termos na soma})
 \end{aligned}$$

Exemplo 7

- A estrutura deste exemplo é exatamente igual à do anterior (verifique!).
- Seja Y o número de clientes que entram na loja no dia.
- Seja X o número de camisas vendidas no dia.
- Então:

Exemplo 7

$$\begin{aligned} \Pr(X = 0) &= \sum_{y=0}^{\infty} \Pr(X = 0|Y = y)\Pr(Y = y) = \\ &= \sum_{y=0}^{\infty} \Pr(X = 0|Y = y) \frac{e^{-\lambda} \cdot \lambda^y}{y!} \end{aligned}$$

- Mas, se y clientes entraram na loja, a probabilidade de nenhum ter comprado uma camisa é $q^y = (1-p)^y$, pois DADO $Y = y$, X é Binomial com parâmetros y e p .

Exemplo 7

- Assim:

$$\begin{aligned} \Pr(X = k) &= \sum_{y=0}^{\infty} \Pr(X = k|Y = y)\Pr(Y = y) = \\ &= \sum_{y=0}^{\infty} \binom{y}{k} p^k q^{y-k} \frac{e^{-\lambda} \cdot \lambda^y}{y!} \quad \text{note que esta probabilidade só será diferente de zero se } k \leq y \\ &= \sum_{y=k}^{\infty} \frac{y!}{k!(y-k)!} p^k q^{y-k} \frac{e^{-\lambda} \cdot \lambda^y}{y!} = \frac{e^{-\lambda} p^k}{k!} \sum_{y=k}^{\infty} \frac{y!}{(y-k)!} q^{y-k} \frac{\lambda^y \lambda^{-k+k}}{y!} = \\ &= \frac{e^{-\lambda} \lambda^k p^k}{k!} \sum_{y=k}^{\infty} \frac{\lambda^{y-k} q^{y-k}}{(y-k)!} = \frac{e^{-\lambda} \lambda^k p^k}{k!} \sum_{t=0}^{\infty} \frac{\lambda^t q^t}{t!} = \frac{e^{-\lambda} (\lambda p)^k}{k!} \cdot e^{+\lambda q} = \\ &= \frac{e^{-\lambda + \lambda q} (\lambda p)^k}{k!} = \frac{e^{-\lambda + \lambda(1-p)} (\lambda p)^k}{k!} = \frac{e^{-\lambda p} (\lambda p)^k}{k!} \end{aligned}$$

Exemplo 7

- Então:

$$\begin{aligned} \Pr(X = 0) &= \sum_{y=0}^{\infty} \Pr(X = 0|Y = y)\Pr(Y = y) = \\ &= \sum_{y=0}^{\infty} q^y \frac{e^{-\lambda} \cdot \lambda^y}{y!} = \sum_{y=0}^{\infty} \frac{e^{-\lambda} \cdot (\lambda q)^y}{y!} = e^{-\lambda} \sum_{y=0}^{\infty} \frac{(\lambda q)^y}{y!} = e^{-\lambda} \cdot e^{\lambda q} = e^{-\lambda(1-p)} = e^{-\lambda \cdot p} \end{aligned}$$

- Para calcular a probabilidade de que exatamente k camisas sejam vendidas no dia, basta lembrar que a probabilidade condicional é Binomial(y, p), como já mencionado antes.

Exemplo 7

- Substituindo este resultado no exemplo anterior:

- $\Pr(X = 0) = \exp(-12,4/4) = \exp(-3,1) = 0,045049$
- $\Pr(X = 1) = 3,1 \cdot \exp(-3,1) = 0,139653$
- $\Pr(X = 2) = (3,1)^2 \cdot \exp(-3,1) / 2 = 0,216461$

- Assim:

- $\Pr(X < 3) = 0,045049 + 0,139653 + 0,216461 = 0,401163$ como já havíamos mostrado numericamente